

NOTA DE IMPRENSA

A Deputada **Jamila Madeira** participou hoje, em Bruxelas, numa conferência promovida pela Comissão Europeia sobre "Fogos na Floresta do Sul da Europa - Da prevenção à restauração". A eurodeputada foi uma das oradoras convidadas do painel "Como estruturar de maneira coerente as actividades locais no futuro e as iniciativas europeias com vista à optimização dos resultados."

Na sua intervenção, Jamila Madeira começou por abordar o grave problema social, económico e ambiental que resultou dos sobreiros queimados pelos incêndios deste verão na Serra do Caldeirão, salientando que *"para esta zona, os milhares de hectares fustigados pelos incêndios, representam 80 anos de recuo na sua única actividade económica, na única forma de preservação ambiental em harmonia com outras espécies. Representam a perda de rendimento de milhões de toneladas de cortiça em bruto. Representam a perda de mais de 40 anos de actividades relacionadas com esta árvore, actividades que a estimavam e protegem."* Jamila Madeira referiu a necessidade de se impulsionar o repovoamento das zonas fustigadas numa perspectiva associativa, sugerindo que *"é preciso separar o direito de propriedade do direito de gestão. Uma gestão conjunta pressupõe um rendimento conjunto e deve ser assegurada por acções e estímulos fiscais ou outras medidas, tal como a adequada planificação do território. Como é óbvio, gestão conjunta prevê também prevenção conjunta e a responsabilidade de articular adequadamente a prevenção da calamidade. Para tal são necessários recursos e o Estado deve, por isso, assegurar a disponibilização destes recursos, para que neste quadro, eles se tornem eficientes e eficazes."*

Na conclusão da sua intervenção a eurodeputada chamou a atenção para a necessidade de se agir já *"dado o facto de nada disto dar frutos senão daqui a duas ou três gerações"* e defendeu *"a criação de um Centro de Estudos da Ecologia do Fogo e da Gestão pós Fogo, como forma de proteger as florestas e o ambiente, numa perfeita interacção entre organizações nacionais e europeias, cruzando conhecimentos científicos e técnicos"*

Bruxelas, 25 de Janeiro de 2005.